

AS CONTRIBUIÇÕES DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

THE CONTRIBUTIONS OF STORYTELLING IN CHILDHOOD EDUCATION

Creuzilene Lima do Nascimento Oliveira¹ | Edilúcia Ângelo do Nascimento¹
Marina Almeida Lima¹ | Tayná Peixoto de Queiroz¹ | Webster Guerreiro Belmino²

¹ Discente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

² Docente - Centro Universitário Fametro (Unifametro).

RESUMO

Introdução: A contação de histórias é uma prática pedagógica lúdica capaz de construir conhecimentos poderosos que estimula a imaginação da criança e com isso auxilia no seu desenvolvimento físico, cognitivo e sociemocional (SISTO, 2001). Considerado um dos métodos mais antigos, pois mesmo antes da escrita já havia necessidade da transmissão do conhecimento acumulado das culturas e crenças de um povo, de geração para geração, a utilização da contação de histórias estava presente na história humana, da antiguidade a contemporaneidade. Nas comunidades formadas e que não dispunham da linguagem escrita, os membros mais velhos eram os responsáveis por contar as histórias que iriam formar o entendimento cultural nos mais novos, surgindo assim os primeiros contadores de histórias, crenças e comportamentos importantes para as suas gerações. Nesta perspectiva destacamos os povos originários, pois Busatto (2006) destaca a importância das rodas de conversas utilizada por eles para transferir informações importantes do passado para sua comunidade. Das culturas orais para a cultura escolarizada, a contação de histórias permanece como um instrumento didático importante para conectar educadores e estudantes. A ludicidade presente no momento contribui efetivamente para o fortalecimento do laço educativo e criativo, estimulando o estudante no aprender. **Objetivo:** Reconhecer a contação de histórias como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento do ensino e aprendizado com crianças da educação infantil e dos primeiros anos do ensino fundamental. De forma específica, os objetivos do estudo são: a) Compreender a forma de estabelecimento de espaços lúdicos e estruturados em sala de aula que facilitem a prática pedagógica da contação de histórias; b) Analisar as práticas mais utilizadas no exercício didático da contação; e c) Organizar um portfólio de sugestões semiestruturadas para a prática da contação de histórias. **Metodologia:** É imprescindível destacar que a pesquisa tem uma abordagem qualitativa de estudos e é pautada, metodologicamente, na revisão de literatura disponível inicialmente em sítios eletrônicos que se constituam de acervos acadêmicos, através do refinamento da busca com os descritores: contação de histórias, ensino aprendizado na educação infantil, didática da contação de histórias. Duas

Como citar este artigo

OLIVEIRA, C. L. N.; NASCIMENTO, E. A.; LIMA, M. A.; QUEIROZ, T. P.; BELMINO, W. G. As contribuições da contação de histórias na educação infantil. *Revista Diálogos Acadêmicos*. Fortaleza, v. 11, n. esp., p. 46-49, jul./dez. 2022.

referências teóricas centrais nos surgiram durante o desenvolvimento da pesquisa, as obras de Regina Zilberman (A literatura infantil na escola) e Maria Alice Faria (Como usar a literatura infantil na sala de aula). Da necessidade que o objeto nos coloca, iremos referendar a teoria em sua relação inseparável com a prática existente em uma escola pública municipal, bem como na brinquedoteca do Centro Universitário Unifametro, ambas na cidade de Cascavel, Ceará. **Resultados e discussões:** A Educação Infantil no contexto escolar contempla crianças de zero a cinco anos de idade. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394 – LDB (1996) destaca o quanto a educação infantil é importante para o processo formativo, os quais são amplificados no contexto familiar, no convívio com outros seres humanos, bem como no trabalho e nas instituições de ensino e pesquisa. As crianças sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio. Nas interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que as circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida que estão submetidas e seus anseios e desejos. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nos mostrar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento para as crianças integrantes da educação infantil. São elas: conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se. O docente que atua na Educação Infantil tem em suas mãos a possibilidade de levar para seus alunos um mundo de fantasia, um mundo onde as crianças irão se descobrir, de forma divertida e prazerosa. É de suma importância que o professor utilize métodos dinâmicos para levar a história infantil para seus alunos, dessa forma ficará mais fácil para os mesmos entenderem e compreenderem a história contada. O docente pode usar de vários recursos para sua contação de histórias desde uma simples narrativa até histórias narradas com auxílio do livro, gravuras, flanelógrafo, desenhos, recortes, carimbos, dobraduras, legumes, teatro de sombras, mala mágica, dentre outras. Enfim são várias as estratégias para tornar as histórias mais dinâmicas. Dependerá da criatividade do professor para desenvolver um trabalho satisfatório com os alunos. **Considerações finais:** Para Faria (2010), temos três níveis de leitura. O nível primeiro é o tato, o prazer da criança tocar os livros como observado assim as texturas, com ilustrações, figuras e planejamento gráfico caprichado. Depois vem o segundo nível que é o emocional é aquele em que a fantasia e a liberdade das emoções da criatividade de imaginar o que ele faz e o que provoca em nos, por último o terceiro nível é racional que está ligado para autora, ao plano intelectual da leitura a interpretação. É neste contexto, de interligar práticas didáticas com a contação de histórias, que o nascedouro do processo alfabético de leitura e escrita se inserem como elementos da grande caminhada humana na constituição de sua formação.

Palavras-chave: Contação de histórias. Educação infantil. Prática docente.

ABSTRACT

***Introduction:** Storytelling is a ludic pedagogical practice capable of building powerful knowledge that stimulates the child's imagination and thereby helps in their*

physical, cognitive and socio-emotional development (SISTO, 2001). Considered one of the oldest methods, because even before writing there was already a need to transmit the accumulated knowledge of the cultures and beliefs of a people, from generation to generation, the use of storytelling was present in human history, from antiquity to contemporaneity. In formed communities that did not have written language, the older members were responsible for telling the stories that would form the cultural understanding of the younger ones, thus creating the first storytellers, beliefs and behaviors that were important for their generations. In this perspective, we highlight the original peoples, as Busatto (2006) highlights the importance of the conversation circles used by them to transfer important information from the past to their community. From oral cultures to school culture, storytelling remains an important didactic tool to connect educators and students. The ludicity present at the moment effectively contributes to the strengthening of the educational and creative bond, stimulating the student to learn.

Objective: Recognize storytelling as an indispensable tool for the development of teaching and learning with children in kindergarten and the first years of elementary school. Specifically, the objectives of the study are: a) To understand how to establish playful and structured spaces in the classroom that facilitate the pedagogical practice of storytelling; b) Analyze the most used practices in the didactic exercise of storytelling; and c) Organize a portfolio of semi-structured suggestions for the practice of storytelling.

Methodology: It is essential to emphasize that the research has a qualitative approach to studies and is methodologically based on the review of the literature initially available on electronic sites that consist of academic collections, through the refinement of the search with the descriptors: storytelling, teaching learning in early childhood education, didactics of storytelling. Two central theoretical references emerged during the development of the research, the works of Regina Zilberman (Children's literature at school) and Maria Alice Faria (How to use children's literature in the classroom). From the need that the object poses to us, we will endorse the theory in its inseparable relationship with the existing practice in a municipal public school, as well as in the toy library of Centro Universitário Unifametro, both in the city of Cascavel, Ceará.

Results and discussion: Early Childhood Education in the school context includes children from zero to five years old. According to the Law of Guidelines and Bases of National Education nº 9.394 – LDB (1996) highlights how important early childhood education is for the formative process, which are amplified in the family context, in contact with other human beings, as well as at work and in teaching and research institutions. Children feel and think about the world in their own way. In the interactions that they establish from an early age with the people who are close to them and with the environment that surrounds them, the children reveal their effort to understand the world in which they live, the contradictory relationships they witness and through the games, they explain the living conditions that are subjected and their wishes and desires. The National Common Curricular Base (BNCC) shows us six learning and development rights for children participating in early childhood education. They are: living together, playing, participating, exploring, expressing, getting to know each other. Teachers who work in Early Childhood Education have in their hands the possibility of bringing their students a fantasy world, a world where children will discover themselves, in a fun and pleasurable way. It is of paramount importance that the teacher uses dynamic methods to take the children's story to their students, in this way it will be easier for them to understand and

understand the story told. The teacher can use several resources for his storytelling, from a simple narrative to stories narrated with the aid of the book, engravings, flannelgraph, drawings, clippings, stamps, folding, vegetables, shadow theater, magic suitcase, among others. Finally, there are several strategies to make the stories more dynamic. It will depend on the creativity of the teacher to develop a satisfactory work with the students.

Final considerations: For Faria (2010), we have three levels of reading. The first level is touch, the pleasure of the child touching the books as seen, as well as the textures, with illustrations, figures and careful graphic planning. Then comes the second level, which is the emotional level, where fantasy and the freedom of the creativity's emotions the ability to imagine what it does and what it provokes in us, finally the third level is rational, which is connected, for the author, to the intellectual level of reading and interpretation. It is in this context, of linking didactic practices with storytelling, that the birth of the alphabetic process of reading and writing are inserted as elements of the great human journey in the constitution of its formation.

Keywords: Storytelling. Child education. Teaching practice.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília: 2018.
- _____. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, ano 134, n. 248, 1996.
- BUSATTO, C. **Contar e encantar**: pequenos segredos da narrativa. Petrópolis: Vozes, 2003.
- FARIA, M. A. **Como usar a literatura infantil em sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2010.
- SISTO, C. **Textos e pretextos sobre a arte de contar histórias**. Chapecó: Argos, 2001.
- ZILBERMAN, R. **Como e por que ler**: a literatura infantil brasileira. Rio de Janeiro: Objetiva, 2005.